



# Bradesco Corretora

## Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Apresentamos a V. Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010.

Estruturada para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros. Em ações, apresentou marcante crescimento em operações pela *Internet* (Bradesco *Home Broker*). Oferece também aos seus clientes os serviços de análise de investimento e análise econômica, que se destacam entre os melhores do mercado, com ampla cobertura de empresas e setores.

Dando continuidade à expansão do Projeto das Salas de Ações, visando uma atuação em todo o território nacional, a Bradesco Corretora inaugurou no semestre uma nova Sala em Santo André/SR totalizando, assim, 22 Salas de Ações em pleno funcionamento.

A Bradesco Corretora também coloca à disposição de seus clientes o Programa Tesouro Direto, que permite ao investidor pessoa física adquirir Títulos Públicos Federais pela *Internet*, sendo necessário apenas o cadastro no site [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br), seção Investimentos.

As atividades internacionais, conduzidas por meio das mesas de operações de Nova York e Londres, apresentaram aumento significativo no número de clientes institucionais ativos, configurando um incremento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Além disso, a Bradesco Corretora desenvolve uma intensa agenda de *Road - Shows* com Analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos e Europa, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt, Paris, entre outros.

A Bradesco Corretora oferece a seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro. Conta com uma equipe de 19 analistas, composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes) que divulgam suas opiniões aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Além de sua equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focando o mercado de ações, a Corretora conta também com análises da equipe de economistas do Banco Bradesco.

Com mais de 40 anos de tradição e eficiência no mercado de capitais, a Bradesco Corretora também foi a primeira no mercado a colocar à disposição de seus clientes o DMA - *Direct Market Access* (Acesso Direto ao Mercado), serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite ao cliente investidor a realização de operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados da BM&F, com toda comodidade e segurança, sem sair de sua casa ou escritório. Assim, a Bradesco Corretora passou a proporcionar também:

- mais autonomia na hora de investir, ou seja, o próprio cliente controla a execução de suas ordens, sem intermediários e com total confidencialidade;
- rapidez e agilidade, com a confirmação automática das ordens executadas; e
- acompanhamento *on-line* do mercado, que possibilita a identificação imediata e melhor aproveitamento das boas oportunidades de negócios.

A Bradesco Corretora encerrou o semestre na 13ª posição do *ranking* acumulado dos mercados da BM&FBOVESPA, dentre as 87 corretoras participantes. Atendeu 51.765 investidores e executou 1.426.316 ordens de compra e venda de ações, o que resulta em um volume financeiro de R\$ 43,913 bilhões.

Observamos que os novos investidores demonstram, cada vez mais, interesse em conhecer o mercado de ações, e a *Internet* é o principal e mais prático canal de acesso a este mercado, com menor custo.

O Bradesco *Home Broker*, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela *Internet*, obteve a cifra de R\$ 10,740 bilhões em volume negociado no Mercado à Vista da BM&FBOVESPA no semestre, com o total de 2.451.169 ordens recebidas. Destas, 1.000.649 foram executadas, permanecendo na 7ª posição no *ranking* anual das corretoras *Home Broker* nos mercados da BM&FBOVESPA. A base de clientes nesse semestre totalizou 211.626 intermistas, com evolução de 5,55% em relação ao anterior, representando aumento de 11.133 novos cadastros. No semestre, a equipe de atendimento efetuou 6.804 contatos por meio do *Chat* e ainda recebeu, neste mesmo período, 40.906 e-mails.

No acumulado do semestre, a Bradesco Corretora negociou 4.105.831 contratos nos mercados futuros da BM&FBOVESPA, com volume financeiro de R\$ 363,762 bilhões, classificando-se na 20ª posição no *ranking* das 72 corretoras participantes.

O Lucro Líquido no 1º semestre de 2010 foi de R\$ 33,694 milhões, registrando Patrimônio Líquido de R\$ 344,841 milhões, equivalente a 38,33% dos Ativos Totais, que somaram R\$ 899,695 milhões.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 27 de julho de 2010.

### Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>537.309</b>	<b>643.989</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>521.077</b>	<b>584.185</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	478	940	OUTRAS OBRIGAÇÕES	521.077	584.185
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	117.200	96.200	Sociais e Estatutárias	63.695	6.431
Aplicações no Mercado Aberto	117.200	96.200	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	2.287	13.844
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	91.735	138.986	Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	434.074	544.625
Carteira Própria	91.735	106.684	Diversas (Nota 14b)	21.021	19.285
Vinculados à Prestação de Garantias	-	32.302			
OUTROS CRÉDITOS	<b>327.896</b>	<b>407.773</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>33.777</b>	<b>52.677</b>
Rendas a Receber	6.161	1.085	OUTRAS OBRIGAÇÕES	<b>33.777</b>	<b>52.677</b>
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	316.200	366.385	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	33.618	52.623
Diversos (Nota 8)	5.535	40.303	Diversas (Nota 14b)	159	54
OUTROS VALORES E BENS	-	90			
Despesas Antecipadas	-	90			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>241.184</b>	<b>197.489</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b>	<b>344.841</b>	<b>327.320</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	203.397	186.918	Capital:		
Carteira Própria	54.145	-	- De Domiciliados no País	168.000	151.000
Vinculados à Prestação de Garantias	149.252	186.918	Reservas de Lucros	176.888	177.247
OUTROS CRÉDITOS	<b>37.787</b>	<b>10.571</b>	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(47)	(927)
Rendas a Receber	2.302	-			
Diversos (Nota 8)	35.485	10.571			
<b>PERMANENTE</b>	<b>121.202</b>	<b>122.704</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	<b>116.010</b>	<b>118.302</b>			
Participações em Coligadas:					
- No País	90.762	92.519			
Outros Investimentos	27.307	29.089			
Provisões para Perdas	(2.059)	(3.306)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	<b>2.844</b>	<b>2.785</b>			
Outras Imobilizações de Uso	5.875	5.600			
Depreciações Acumuladas	(3.031)	(2.815)			
DIFERIDO (Nota 11)	<b>437</b>	<b>717</b>			
Gastos de Organização e Expansão	2.446	2.450			
Amortização Acumulada	(2.009)	(1.733)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	<b>1.911</b>	<b>900</b>			
Ativos Intangíveis	2.073	923			
Amortização Acumulada	(162)	(23)			
<b>TOTAL</b>	<b>899.695</b>	<b>964.182</b>	<b>TOTAL</b>	<b>899.695</b>	<b>964.182</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>23.242</b>	<b>23.534</b>
Operações de Crédito	5	12
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	24.278	23.537
Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos (Nota 6b)	(1.041)	(15)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(4)</b>	<b>(2)</b>
Operações de Empréstimos e Repasses	(4)	(2)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>23.238</b>	<b>23.532</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>28.903</b>	<b>18.780</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	87.321	63.312
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(21.588)	(18.810)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(28.642)	(20.873)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(9.442)	(7.265)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	2.708	3.003
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	791	2.600
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(2.245)	(3.187)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>52.141</b>	<b>42.312</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24a)</b>	<b>(6)</b>	<b>(200)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>52.135</b>	<b>42.112</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23a e b)</b>	<b>(18.441)</b>	<b>(15.614)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>33.694</b>	<b>26.498</b>
Número de ações (Nota 15a)	485.274.572	477.155.894
Lucro por lote de mil ações em R\$	69,43	55,53

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias			
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>120.000</b>	<b>31.000</b>	<b>8.017</b>	<b>142.983</b>	<b>(1.617)</b>	<b>-</b>	<b>300.383</b>
Homologação de Aumento de Capital	31.000	(31.000)	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	690	-	690
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	26.498	26.498
Destinações: - Reservas	-	-	1.325	24.922	-	(26.247)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(251)	(251)
<b>Saldos em 30.6.2009</b>	<b>151.000</b>	<b>-</b>	<b>9.342</b>	<b>167.905</b>	<b>(927)</b>	<b>-</b>	<b>327.320</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>151.000</b>	<b>17.000</b>	<b>11.352</b>	<b>132.162</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>311.551</b>
Homologação de Aumento de Capital	17.000	(17.000)	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	(84)	-	(84)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	33.694	33.694
Destinações: - Reservas	-	-	1.685	31.689	-	(33.374)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(320)	(320)
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>168.000</b>	<b>-</b>	<b>13.037</b>	<b>163.851</b>	<b>(47)</b>	<b>-</b>	<b>344.841</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>52.135</b>	<b>42.112</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>1.920</b>	<b>4.164</b>
Depreciações e Amortizações	454	406
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	4.168	6.561
Resultado de Participações em Coligadas	(2.708)	(3.003)
Perda na Venda de Imobilizado	6	-
Provisão para Perdas de Investimentos	-	200
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>54.055</b>	<b>46.276</b>
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.877	(12.575)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(82.028)	(223.679)
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	82	546
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	59.810	256.986
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(29.279)	(20.682)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>5.517</b>	<b>46.872</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	17.396	(130.568)
Alienação de Investimentos	-	34
Alienação de Imobilizado de Uso	2	-
Aquisição de Investimentos	-	(200)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(229)	(441)
Aplicação no Diferido/Intangível	(586)	(219)
Dividendos Recebidos	4.814	40
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>21.397</b>	<b>(131.354)</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>26.914</b>	<b>(84.482)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>26.914</b>	<b>(84.482)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2010		2009	
	2010	%	2009	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>109.103</b>	<b>130,2</b>	<b>86.059</b>	<b>125,7</b>
1.1) Intermediação Financeira	23.242	27,7	23.534	34,4
1.2) Prestação de Serviços	87.321	104,2	63.312	92,5
1.3) Outras	(1.460)	(1,7)	(787)	(1,2)
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(27.564)</b>	<b>(32,9)</b>	<b>(20.196)</b>	<b>(29,5)</b>
Serviços de Terceiros	(4.814)	(5,7)	(1.622)	(2,4)
Materiais, Energia e Outros	(281)	(0,4)	(250)	(0,3)
Outras	(22.469)	(26,8)	(18.324)	(26,8)
Serviços do Sistema Financeiro	(11.508)	(13,7)	(8.521)	(12,4)
Comunicação	(7.349)	(8,8)	(6.642)	(9,7)
Processamento de Dados	(906)	(1,1)	(544)	(0,8)
Serviços Técnicos Especializados	(819)	(1,0)	(430)	(0,6)
Viagens	(707)	(0,8)	(583)	(0,9)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(474)	(0,6)	(541)	(0,8)
Manutenção e Conservação de Bens	(345)	(0,4)	(473)	(0,7)
Transportes	(158)	(0,2)	(136)	(0,2)
Outras	(203)	(0,2)	(454)	(0,7)
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>81.535</b>	<b>97,3</b>	<b>65.861</b>	<b>96,2</b>
<b>5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(454)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(406)</b>	<b>(0,6)</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>81.081</b>	<b>96,8</b>	<b>65.455</b>	<b>95,6</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>2.708</b>	<b>3,2</b>	<b>3.003</b>	<b>4,4</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.708	3,2	3.003	4,4
<b>8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)</b>	<b>83.789</b>	<b>100,0</b>	<b>68.458</b>	<b>100,0</b>
<b>9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>83.789</b>	<b>100,0</b>	<b>68.458</b>	<b>100,0</b>
9.1) Pessoal	19.711	23,5	17.135	25,1
Proventos	17.114	20,4	14.154	20,8
Benefícios	1.131	1,3	1.002	1,5
FGTS	587	0,7	571	0,8
Outros Encargos	879	1,1	1.408	2,0
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	29.760	35,5	24.554	35,8
Federal	25.394	30,3	21.388	31,2
Municipal	4.366	5,2	3.166	4,6
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	624	0,8	271	0,4
Aluguels	624	0,8	271	0,4
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	33.694	40,2	26.498	38,7
Dividendos	320	0,4	251	0,4
Lucros Retidos	33.374	39,8	26.247	38,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Continuação

# Bradesco Corretora

## Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Títulos disponíveis para venda – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado.

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos – Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

#### g) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perda e da redução ao valor recuperável – impairment, quando aplicável.

#### h) Imobilizados

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Instituição.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros – 10% ao ano; licenciamento de software – 20% ao ano e sistemas de processamento de dados – de 20% ao ano e redução ao valor recuperável – impairment, quando aplicável.

#### i) Diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear.

#### j) Intangíveis

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Composto basicamente por softwares, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável – impairment, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

#### k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

#### l) Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a).

• Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 13b e c).

• Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 13b).

#### m) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

#### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	478	940
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>478</b>	<b>940</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	117.200	96.200
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>117.678</b>	<b>97.140</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	1 a 30 dias	2010	2009
<b>Aplicação no mercado aberto:</b>			
<b>Posição bancada</b>			
Letras financeiras do tesouro	117.200	117.200	96.200
<b>Total em 2010</b>	<b>117.200</b>	<b>117.200</b>	<b>96.200</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>96.200</b>	<b>96.200</b>	<b>96.200</b>

#### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada (Nota 6b)	6.356	10.549
<b>Total</b>	<b>6.356</b>	<b>10.549</b>

#### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

##### a) Classificação por categoria e prazos

Títulos (1)	Em 30 de junho - R\$ mil							
	2010				2009			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ de custo atualizado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado	Marcação a mercado
<b>Títulos para negociação</b>								
Certificados de depósito bancários	-	6.055	31.795	53.870	91.720	91.720	-	103.926
Debêntures	-	3.583	-	2.297	5.880	-	-	6.450
Letras financeiras do tesouro	-	2.472	28.019	51.573	82.064	-	-	80.492
<b>Títulos disponíveis para venda</b>								
Ações	15	-	-	203.397	203.412	203.490	(78)	221.978
Letras financeiras do tesouro	15	-	-	203.397	203.397	203.474	(77)	219.220
<b>Total em 2010</b>	<b>15</b>	<b>6.055</b>	<b>31.795</b>	<b>257.267</b>	<b>295.132</b>	<b>295.210</b>	<b>(78)</b>	<b>325.904</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>2.758</b>	<b>21.566</b>	<b>24.568</b>	<b>277.012</b>				<b>(1.544)</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas; e

(3) Nos respectivos semestres, não foram realizadas perdas que não temporárias, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

##### b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Títulos de renda fixa	8.768	5.824
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	6.356	10.549
Títulos de renda variável	5.150	2.576
Fundos de investimentos	4.087	4.588
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(1.041)	(15)
Outros	(83)	-
<b>Total</b>	<b>23.237</b>	<b>23.522</b>

#### c) A Bradesco CTVM, não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2010 e de 2009.

#### 7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme a composição demonstrada a seguir:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Outros créditos		Outras obrigações	
	2010	2009	2010	2009
Devedores/credores por conta de liquidação pendente	313.269	365.802	299.983	364.111
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	2.673	-	5	252
Caixa de registro e liquidação	258	583	134.014	180.262
Devedores/credores por empréstimos de ações	-	-	72	-
<b>Total</b>	<b>316.200</b>	<b>366.385</b>	<b>434.074</b>	<b>544.625</b>

#### 8) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Depósitos para interposição de recursos fiscais	28.535	37.791
Créditos tributários (Nota 23c)	9.130	9.941
Pagamentos a ressarcir	1.281	1.267
Títulos e créditos a receber	997	827
Impostos e contribuições a compensar	424	422
Depósitos para interposição de recursos trabalhistas	84	63
Outros	569	563
<b>Total</b>	<b>41.020</b>	<b>50.874</b>

#### 9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas":

Empresas	Em 30 de junho - R\$ mil								
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)		Valor contábil	
						2010	2009		
Miramar Holdings S.A.	102.000	189.543	13.337	42,666%	5.679	80.871	83.191	2.423	2.763
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	4.280	5.756	7	0,170%	169	10	9	-	1
STVD Holdings S.A.	912.000	1.212.589	77.027	0,815%	34.909	9.881	9.319	285	239
<b>Total</b>						<b>90.762</b>	<b>92.519</b>	<b>2.708</b>	<b>3.003</b>

(1) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações das investidas nas decorrentes de resultados, bem como os ajustes por equalização de princípios contábeis, quando aplicáveis.

##### b) Composição de outros investimentos:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Ações e cotas	24.604	24.604
Investimentos por incentivos fiscais	2.701	4.483
Títulos patrimoniais	1	1
Obras de arte	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>27.307</b>	<b>29.089</b>
Provisão para perdas	(2.059)	(3.306)
<b>Total</b>	<b>25.248</b>	<b>25.783</b>

#### 10) IMOBILIZADO DE USO

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual
	2010	2009	2010	2009
Imóveis de uso:				
- Móveis e equipamentos de uso/instalações	10%	2.753	(659)	2.094
- Sistema de segurança e comunicação	10%	295	(82)	213
- Sistema de processamento de dados	20%	2.827	(2.290)	537
<b>Total em 2010</b>		<b>5.875</b>	<b>(3.031)</b>	<b>2.844</b>
<b>Total em 2009</b>		<b>5.600</b>	<b>(2.815)</b>	<b>2.785</b>

#### 11) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 437 mil (2009 – R\$ 717 mil). Amortização acumulada no montante de R\$ 2.009 mil (2009 – R\$ 1.733 mil).

#### 12) INTANGÍVEL

Os valores residuais com gastos de desenvolvimento de softwares correspondem a R\$ 1.721 mil (2009 – R\$ 817 mil) e de aquisição de softwares a R\$ 190 mil (2009 – R\$ 83 mil). Amortização acumulada no montante de R\$ 162 mil (2009 – R\$ 23 mil).

#### 13) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

##### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

##### b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

##### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

##### II - Processos civis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

##### III - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

##### IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
<b>No início do semestre</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>17.317</b>
Atualização monetária	-	-	743
Constituições líquidas de reversões e baixas	135	35	3.255
<b>No final do 1º semestre de 2010 (Nota 14)</b>	<b>158</b>	<b>42</b>	<b>21.315</b>
<b>No final do 1º semestre de 2009 (Nota 14)</b>	<b>54</b>	<b>2</b>	<b>52.630</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais e inclui baixas em 2009 de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

##### c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

#### 14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

##### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b)	52.630	10.039
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	12.311	2.005
Impostos e contribuições a recolher	1.928	1.793
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23c)	351	66.467
<b>Total</b>	<b>35.905</b>	<b>66.467</b>

##### b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para pagamentos a		



# Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ 61.855.045/0001-32  
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	52.135	42.112
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1)	(20.854)	(16.845)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas tributáveis	900	(55)
Participações em coligada	1.083	1.201
Outros valores	430	85
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(18.441)</b>	<b>(15.614)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3).

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(17.143)	(14.887)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/Realização no período, sobre adições temporárias	(1.298)	(727)
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>(1.298)</b>	<b>(727)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(18.441)</b>	<b>(15.614)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil		
	Saldo em 31.12.2009	Constituição	Realização
Provisão para contingências civis	1	-	-
Provisão para contingências fiscais	1.897	3	-
Provisão trabalhista	50	54	-
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	1.343	-	624
Outros	6.459	4.244	4.975
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>9.750</b>	<b>4.301</b>	<b>5.599</b>
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	646	32	-
Contribuição social - MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	-	-	32
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8)</b>	<b>10.396</b>	<b>4.333</b>	<b>5.599</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	72	279	-
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>10.324</b>	<b>4.054</b>	<b>5.599</b>

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 30 de junho de 2010 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Total
2010	616	299	915
2011	1.156	485	1.641
2012	1.752	530	2.282
2013	656	394	1.050
2014	1.337	803	2.140
1º semestre/2015	265	159	424
<b>Total</b>	<b>5.782</b>	<b>2.670</b>	<b>8.452</b>

Em 30 de junho de 2010 - R\$ mil

Crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35		
2010	Total	
646	646	

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 8.069 mil (2009 - R\$ 8.926 mil), sendo R\$ 7.535 mil (2009 - R\$ 8.331 mil) de diferenças temporárias e R\$ 534 mil (2009 - R\$ 595 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

### 24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) O Resultado não operacional do semestre findo em 30 de junho de 2010, refere-se a prejuízo na alienação de bens (2009 - resgate das ações preferenciais atribuídas aos acionistas da Bovespa Holdings S.A.).

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

### A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares - Contador - CRC 1SP208127/O-5

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de julho de 2010.



Auditores Independentes  
CRC 2SP00160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1



# Um teto para quem precisa

Mais de dois mil jovens saem às ruas para participar de ação de arrecadação de fundos. Estes mesmos voluntários constroem pequenas casas para famílias que vivem em extrema pobreza.

Geriane Oliveira

Mais de 2,5 mil jovens voluntários estarão, na sexta-feira, em vários pontos da capital paulista com um único objetivo: participar da 'grande coleta', uma ação da ONG Um Teto para meu País (UTPMP) que pretende arrecadar seis vezes mais do que os R\$ 40 mil obtidos na campanha do ano passado. A maioria dos participantes é composta por universitários, vindos de diversos estados. "Esperamos atingir R\$ 250 mil", diz Fernanda Lima, de 28 anos, diretora social da entidade.

A coleta é apenas uma das ações desenvolvidas pela ONG, fundada em 1997 no Chile, que tem como proposta principal denunciar a situação de extrema pobreza em que vivem milhões de pessoas na América Latina. Entre outras iniciativas, está a realização de mutirões para a construção, em madeira, de casas de emergência (pré-fabricadas).

Centenas de voluntários também irão, no domingo (dia 22), dar continuidade a uma outra ação: pintar as casas erguidas no último mutirão da ONG, realizado em julho. Na ocasião - numa das maiores iniciativas levadas a efeito no Brasil até hoje -, 600 jovens construíram 100 unidades em três comunidades carentes de Osasco e em uma de Guarulhos, ambas cidades da Grande São Paulo.

**Atividades** - Qualquer atividade dentro do projeto tem início com a arrecadação de fundos e o objetivo é sempre beneficiar famílias que vivem em comunidades, em imóveis irregulares e em situação precária

ria. A casa projetada pela UTPMP é feita com madeira de reflorestamento, mede 18 metros quadrados e custa R\$ 3 mil. A durabilidade é de cinco anos.

"A ideia é oferecer condições de moradia e motivar as pessoas a conquistarem mais qualidade de vida", afirma Fernanda Lima. Um estudo da Fundação Getúlio Vargas mostra que 25% da população das grandes cidades moram em casas improvisadas, formando os bolsões de pobreza. Definida a comunidade, uma equipe inicia o ciclo de visitas, faz entrevistas e seleciona aqueles que receberão o benefício. Cada família escolhida colabora com um valor simbólico de R\$ 150.



**Cada mutirão significa a realização de sonhos e a sensação de dever cumprido**

FERNANDA LIMA,  
DIRETORA SOCIAL DA ONG UM TETO PARA MEU PAÍS

**Mudança** - A auxiliar de limpeza Josemara de Lima, de 39 anos, vivia, com seus sete filhos, em um barraco de madeira, remendado e com piso de chão batido, no Jardim Santa Emília, periferia de Guarulhos. Ao ser escolhida pelo projeto trocou a moradia pre-

cária por uma outra, desta vez, elevada do chão. "O barraco era apertado, sem banheiro nem pia. Viviam com medo da chuva e dos ratos. Agora temos espaço e água encanada. Estou feliz", afirma. Para o futuro, Josemara já planeja ter uma casa feita com blocos.

Mais espaço e segurança também ganhou a dona de casa Patrícia Silva Pimentel, de 33 anos, que tem quatro filhos, um deles com paralisia cerebral. Por causa do marido desempregado, ela até pensou em desistir do benefício, pois não tinha como conseguir os R\$ 150, que acabou sendo parcelado. "Tudo deu certo e agora vivemos numa casa nova e mais quentinha". Na sua vizinhança, no Jardim Padroeira, em Osasco, mais de dez famílias deixaram os barracos irregulares de uma só vez. "Valeu a pena", afirma.

**Parcerias** - Presente no Brasil desde 2006, a UTPMP já ergueu quase 400 casas de emergência em seis municípios paulistas. Com sede na capital, a ONG tem uma pequena equipe e conta com a ajuda de milhares de voluntários e dos parceiros Rapidão Cometa, Suzan Carga, Construcap, Coral Tintas e Defesa Civil de Guarulhos. "Cada mutirão significa a realização de sonhos e a sensação de dever cumprido. Queremos envolver a sociedade por um País mais justo", diz Fernanda.

### SERVIÇO

Mais informações sobre a ONG, seus projetos e a coleta, no site [www.umtetoparameu Pais.org.br](http://www.umtetoparameu Pais.org.br).

Zé Carlos Barretta/Hype



Fotos: Divulgação



Patrícia Cruz/Luz



Alencar Burti com Josiane Vilma e Gabriel Henrique

### Crianças da LBV entregam porta-retrato a presidente da ACSP

Alencar Burti, presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp), recebeu uma homenagem de Josiane Vilma Toniotti e Gabriel Henrique de Sena Rosa (foto). Os dois estudantes, em nome dos participantes dos projetos educacionais da Legião da Boa Vontade (LBV), entregaram a Burti, pelos seus 80 anos, um porta-retrato e um cartão confeccionados por elas. "Quando se conquista o coração de uma criança, se alcança o céu", disse o empresário. Ele prometeu compartilhar o momento alegre também com seus netos.

**CONTA**  
A ONG Um Teto para meu País pretende arrecadar R\$ 250 mil.

**CASAS**  
Desde 2006, já foram erguidas quase 400 casas de madeira.